

Fluminense



FOTOS REPRODUÇÃO



**GAR-
RA E FESTA**
Ricardo Berna
vibra após uma
defesa (E) e celebra
seu título mais
importante



seu limite naquela competição. Como foi o caso de Conca. O argentino jogou todos os 38 jogos e foi o nome mais importante da equipe. Para Berna, o título que veio na última rodada, acabou servindo para provar a força do grupo.

“Aquela conquista foi muito complicada, mas provamos a força do elenco. A permanência de boa parte do grupo de 2009 para 2010 foi muito importante. Nós sofremos muito com lesões, muito também porque os jogadores jogaram no seu limite. Foi sofrido, mas conseguimos aquele título que foi muito importante para a história, porque consolidou naquele momento o Fluminense no lugar que ele merece entre os gigantes do país.”

O ex-arqueiro que começou a temporada como a terceira opção no gol, assumiu a titularidade graças a lesão de Fernando Henrique e das constantes falhas de Rafael. A partir daí, Ricardo Berna viveu um dos melhores momentos em sua carreira em partidas



**Foi sofrido,
mas conseguimos o
título que
consolidou o
Fluminense
no lugar que
ele merece,
entre os
gigantes
do país**

marcantes naquele campeonato. O ex-jogador relembrou algumas defesas decisivas que ajudaram o Fluminense a garantir o seu terceiro título do Brasileiro.

“A gente não havia vencido nenhum clássico no segundo turno e enfrentou o Vasco, que tinha uma equipe bem competitiva. Eu fui muito focado para aquela partida. Fiz uma das grandes defesas da minha carreira, de mão trocada em uma finalização da entrada da área. Foi um jogo que deu muito orgulho de a gente ter vencido. Os jogos em São Paulo foram bem complicados também. Fiz uma defesa muito boa logo no começo do jogo. Contra o Palmeiras também, o primeiro chute o jogador acertou uma finalização na gaveta. O jogo contra o Grêmio foi muito difícil também, a equipe deles vinha em crescimento. E também conseguimos empates fundamentais como contra o Internacional. O grupo estava buscando o limite, por isso alguns inclusive se lesionaram.”



**Sorrindo ao
lado de Conca:
o argentino
disputou todos
os 38 jogos da
campanha do
tri nacional**

Ricardo Berna deixou o Fluminense em 2013, com uma Copa do Brasil (2007), um Campeonato Carioca (2012) e dois Campeonatos Brasileiros (2010 e 2012) na bagagem. De lá até 2018, quando anunciou sua aposentadoria aos 38 anos, o goleiro passou por Náutico, Macaé, Fortaleza, Portuguesa e Taubão da Serra.

Atualmente, Berna quer continuar no mundo do fute-

bol e seguir uma função além do campo. Ele revelou que pretende fazer o curso da CBF para treinador e não esconde o desejo de assumir o Fluminense um dia.

“Sou muito feliz por todas as conquistas que consegui no Fluminense, ficaram faltando as internacionais, mas tenho planejamento de seguir uma função além do campo. Vou fazer o curso de gestão da CBF, vou fazer a especialização para ser treinador. Creio que seja muito importante e já tenho me colocado à disposição do mercado, porque já tenho especialização e também experiência em empresas que já venho tocando. Tenho buscado me atualizar o máximo para o quanto antes me colocar no mercado do futebol. E quem saber poder voltar ao clube e lavar a alma daqueles dois vices né. Em 2008 e 2009. Quem sabe fazer mais essa história pelo Fluminense”.

Reportagem do estagiário **João Campos**, sob supervisão de **Pedro Logato**